

NBC TA 320 (R1) [DOU 05/09/16] - Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria - [ISA 320]

9. Para fins das normas de auditoria, materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. Se aplicável, materialidade para execução da auditoria refere-se, também, ao valor ou valores fixados pelo auditor inferiores ao nível ou níveis de materialidade para classes específicas de transações, saldos contábeis e divulgações.

Determinação da materialidade

Na definição da estratégia global de auditoria, que deve determinar a materialidade de acordo com as NBC TA 320 (R1) [DOU 05/09/16] - Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria - [ISA 320]. [Fonte: ISA 320.10]

Materialidade para as demonstrações contábeis como um todo é determinado com base em nosso entendimento das necessidades e expectativas dos usuários. Expectativas dos usuários podem variar em função do grau de incerteza inerente associada à medição de itens específicos nas demonstrações financeiras, entre outras considerações. Por exemplo, o fato de que as demonstrações financeiras incluem grandes disposições com um alto grau de incerteza das estimativas (por exemplo, provisões para créditos de seguros, no caso de uma companhia de seguros, custos de desmantelamento de plataformas de petróleo no caso de uma empresa de petróleo, ou, de modo mais geral, ações judiciais contra a entidade) podem influenciar a avaliação do usuário de materialidade.

Benchmark

A determinação do valor de referência adequado inclui a consideração de ganhos e outros fatores relevantes da entidade.

Fatores que podem afetar a identificação de uma referência adequada incluem: [Fonte: ISA 320.A3]

Fator - Os elementos das demonstrações financeiras [Fonte: ISA 320.A3]

Exemplos - ativos, passivos, patrimônio líquido, receita e despesas. [Fonte: ISA 320.A3]

Fator - Se há itens em que a atenção dos usuários das demonstrações contábeis da entidade particular, tende a ser focado [Fonte: ISA 320.A3]

Exemplos - Para efeitos da avaliação do desempenho financeiro usuários tendem a se concentrar sobre o lucro, a receita ou ativos líquidos. [Fonte: ISA 320.121]

Fatores que podem afetar a identificação de uma referência adequada incluem: [Fonte: ISA 320.A3]

Fator - A natureza da entidade, em que a entidade está em seu ciclo de vida e da indústria e ambiente econômico em que a entidade opera [Fonte: ISA 320.A3]

Exemplos -

- Para entidades com fins lucrativos, o lucro ou prejuízo antes de impostos das operações continuadas é muitas vezes usado como referência [Fonte: ISA 320.A4]
- Para entidades sem fins lucrativos, uma referência adequada pode ser ativos totais ou despesas totais
- Para entidades de baixa rentabilidade e entidades que tenham atingido os seus pontos de equilíbrio, uma referência adequada pode ser o total das receitas ou total dos ativos.

Determinar a adequação do percentual do valor de referência escolhido envolve o exercício de julgamento profissional. [Fonte: ISA 320.A7]

As faixas percentuais em (abaixo) são destinados a fornecer uma orientação ao exercer nosso julgamento.

Nosso julgamento sobre se o percentual é adequado em relação ao conjunto relevante de porcentagens (normalmente cai entre 3-10% (inclusive) para um ponto de referência líquida ou cai entre 0,5-3% (inclusive) para um ponto de referência bruto) pode ser influenciado por fatores relacionados na nossa metodologia, bem como os seguintes fatores:

- * A concentração da propriedade e / ou gestão
- * a renegociação das dívidas
- * Ambiente de negócios
- * Outras sensibilidades

Materialidade Desempenho (PM)

Vamos determinar a materialidade de desempenho para fins de avaliação dos riscos de distorção relevante e determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos adicionais de auditoria. [ISA 320.11]

Materialidade Desempenho (PM)

(que, como definido, é um ou mais valores) é menor que a **Materialidade(M)** para as demonstrações contábeis como um todo e reduz a um nível apropriadamente baixo a probabilidade de que o agregado de distorções não corrigidas e não detectadas nas demonstrações financeiras ultrapasse a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. Esta probabilidade é referido como "o risco de agregação". [Fonte: ISA 320.9 Fonte: ISA 320.A12]

Risco Agregação é a probabilidade de que o agregado de distorções não corrigidas e não detectadas nas demonstrações financeiras (e, se aplicável, as contas significativas ou divulgações) ultrapassa a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo (e, se for o caso, conta significativa inferior / divulgação materialidade). Como o risco de agregação aumenta, a materialidade desempenho(PM) diminui. [Fonte: ISA 320,9 Fonte: ISA 320.A12]

A presença de um ou mais dos seguintes factores podem indicar um maior risco de agregação e, portanto, uma PM inferior pode ser apropriado:

- Ambiente de controle deficiente
- Um histórico de deficiências significativas e / ou um número elevado de deficiências no controle interno
- Alta rotatividade de quadros superiores ou pessoal-chave de relato financeiro
- Aumento do número de questões contábeis que requerem julgamento significativo e / ou mais estimativas com alta incerteza de estimativa, e
- Uma entidade que atua em uma série de locais.

Distorção Auditoria após limiar ("AMPT")

Vamos designar uma quantidade abaixo da qual as distorções identificadas durante a auditoria seria claramente trivial. Este montante é referido como Audit Misstatement Posting Threshold ("AMPT"). [Fonte: ISA 450,5 Fonte: ISA 450,15 (a)]

"Claramente trivial" não é outra expressão para "não materiais". Assuntos que são claramente triviais serão de uma (menor) ordem completamente diferente de magnitude do que a materialidade, e serão assuntos que são claramente irrelevantes, se tomados individualmente ou em conjunto, e se julgado por qualquer critério de dimensão, natureza ou circunstâncias. [Fonte: ISA 450.A2]

A AMPT cai normalmente entre 3 e 5 por cento de materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.